**Eixo Temático:** Ética, Legislação e Trabalho

ESTUDANTES DE ENFERMAGEM NO CONTEXTO POLÍTICO: RELATO DE ATUAÇÃO FRENTE A GESTÃO DE CENTRO ACADÊMICO

Anna Thays Dias Almeida, annathays\_limoeiro@hotmail.com1,

Maria Alzira Rego Pinheiro1,

Ana Carolina Costa Carino2,

Renata Fernandes Marinho2,

Camila Sayonara Tavares Gomes2,

1. Acadêmicas de Enfermagem pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte; 2. Enfermeiras pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte

**RESUMO**

**Introdução:** A participação e percepção sobre política no campo da Enfermagem ainda é limitada e fragmentada1. A sobrecarga de trabalho, baixa remuneração, dimensionamento de pessoal inadequado, são algumas das realidades de muitos profissionais enfermeiros. É esse cotidiano sobrecarregado que dificulta sua atuação sociopolítica. Reconhecer os diversos ambientes de atuação se faz necessário para uma assistência mais qualificada e boa experiência laboral. Desenvolver o pensamento crítico, reflexivo dos estudantes de Enfermagem possibilita ampliar as experiências, desenvolvendo as competências politicas, bem como aprimorando a formação profissional2. **Objetivo:** Relatar a experiência dos autores durante gestão do Centro Acadêmico do curso de Enfermagem. **Descrição da experiência:** O Centro Acadêmico Jucimar França é uma entidade representativa de discentes, tanto da graduação como pós-graduação, do Departamento de Enfermagem. A atual gestão é composta por onze membros que desenvolvem diversas atividades, como recepção dos calouros, cerimônias do jaleco (para alunos do 1º período) e da lâmpada (para alunos do 8º período), participação em reuniões de plenárias, colegiados, com os diversos centros de entidades estudantis, juntamente com o Diretório Acadêmico da Universidade, realização de assembleias para convocar a comunidade estudantil para discussão de temas importantes, divulgação de projetos, organização de eventos e estímulo à participação para atos políticos. **Resultados e/ou impactos:** A vivência dentro de um Centro Acadêmico oportunizou os representantes à experiência de desenvolver competências e habilidades nas áreas comunicativas e afetivas. As maiores dificuldades enfrentadas envolvem o impasse de aproximar os discentes às questões políticas e de interesse à própria classe. Outra barreira importante na atual gestão é a ausência de hierarquia. Tal conduta foi aprovada, em assembleia, pelos discentes, descritas no Estatuto do Centro pela gestão passada. No entanto, esta modalidade de atuação não está sendo proveitosa, principalmente, pela ausência de atuação e mobilidade dos próprios membros. **Considerações finais:** Apesar das dificuldades encontradas, participar de um Centro Acadêmico é uma experiência única na formação do aluno. Além de valorizar e reforçar princípios, como o comprometimento com o coletivo, garante a sensibilização de futuros profissionais de Enfermagem para atuação dos seus papéis políticos, tanto na área da saúde, como para a sociedade em geral.

**Descritores:** Políticas de saúde; Estudantes; Enfermagem.

**Referências:**

1 – MAGAGNIN, A.B. et al. O enfermeiro enquanto ser politico-social: perspecticas de um profissional em transformação. Cienc Cuid Saude 2018 Jan-Mar; 17(1). Disponivel em: <<http://periodicos.uem.br/ojs/index.php/CiencCuidSaude/article/view/39575/751375137556>> Acesso em 01 de julho de 2020.

2 – MELO W.S.,et al. Guide of attributes of the nurse’s political competence: a methodological study. Rev Bras Enferm. 2017;70(3):526-34. DOI: http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2016-0483